

## Características e atenção odontológica a pacientes com demência

### Autor(es)

Maristela Honório Cayetano  
Angelica Aparecida Lopes Dos Santos  
Thaís Gonçalves Fernandes  
Giuliano Rodrigues Sevilla  
Gregorio Geronimo Mamani Quispe  
Eberson Marques Gonzaga  
Bianca Lima Barbosa Monteiro  
Luziane Miranda Da Silva  
Ricardo Alexandre Ribeiro

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

### Resumo

A demência (do latim: de = falta, diminuição; mens = mente) não é uma doença específica, mas um termo que se refere a sintomas que interferem negativamente no raciocínio, na linguagem e na memória, em virtude de desordens que afetam o cérebro. A Doença de Alzheimer (DA) é o tipo de demência mais prevalente e a que conta com mais relatos e estudos existentes, reforçando-se a importância da promoção da saúde bucal. Para uma maior compreensão de sua progressão, a DA é dividida, didaticamente, em três fases: leve, moderada e grave. Essa divisão contribui para um melhor direcionamento das condutas clínicas, da adaptação e do manejo do cirurgião-dentista nas estratégias dos atendimentos. Os primeiros sinais são a perda de memória e o comportamento alterado do indivíduo. Não é qualquer perda de memória que devemos ficar alertas, mas aquela que se repete e começa a comprometer o dia a dia da pessoa, interferindo no funcionamento das atividades pessoais. As alterações bucais encontradas são: higiene bucal deficiente, hipossalivação, gengivite, periodontite, cárie dentária, lesões de mucosa, candidíase, dificuldade mastigatória e acúmulo de saburra no dorso lingual. O manejo odontológico deve prever consultas curtas e objetivas (instruções claras e curtas), utilização de música, contato visual, presença do cuidador ou responsável e métodos farmacológicos (sedação oral).

